

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Porantim Class.: Guató

Data: 05/82 Pg.: _____

Guató morre *Maio 82*
esfaqueado

Depois de uma confusão num bar em Amolar, município de Corumbá (MS), o tuxaua **Guató** Celso Alves Ribeiro foi assassinado com 36 facadas. Seu corpo foi abandonado à margem do rio Paraguai, metade para dentro da água.

O trabalho do tuxaua era comprar os peixes de seu povo e vendê-los à Cooperativa dos Pescadores. Recebia o dinheiro, comprava as encomendas que lhes pediam e então retornava, demorando uma semana para iniciar nova viagem. No dia em que morreu, ele havia se deslocado do lugar da pescaria para Amolar, onde deveria fazer compras com mais três colegas.

Segundo o pe. Mário Grosso, Celso fazia parte da Equipe Indigenista Missionária e "participou de todas as reuniões indígenas promovidas pela diocese, tomou parte da expedição de imunização tetânica, e esteve em Brasília com a professora Adair Palácio para pedir demarcação da terra limitada da Ilha Bela Vista, para os **Guató**".

Com a sua morte, prossegue pe. Grosso, "paralisam-se todas as iniciativas do povo **Guató**, que como outros sonhava ter direito de possuir um lugar ao sol, neste Brasil imenso". O crime foi no dia 20 de fevereiro, só no dia 24 a família ficou sabendo.